

AJO8306



A PROTEÇÃO de florestas não foi citada entre as prioridades

Brasileiros ignoram poder da natureza

RIO

O brasileiro não acha que precisa da natureza para viver. Foi o que mostrou pesquisa da organização não governamental (ONG) WWF-Brasil, que, durante todo o mês passado, apresentou à população a pergunta "O que você precisa pra viver?".

Amor, amigos, sol, saúde e família foram as principais respostas obtidas. Quase ninguém se lembrou do verde.

Para mudar este cenário, na semana passada a ONG lançou a campanha "Cuidar da natureza é cuidar da vida", que propõe a criação de 10 novas unidades de conservação no País, de forma a cumprir as metas de cobertura natural protegida estabelecidas pela Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) da ONU, alcançando um índice de

desmatamento zero até 2015.

Denise Hamú, secretária-geral do WWF, justifica a campanha: "O Brasil tem tanta abundância aparente de recursos naturais que achamos que eles vão durar para sempre. Esquecemos que, para viver, também precisamos que a natureza esteja bem viva", afirma.

Na CDB, o Brasil se comprometeu em proteger 10% da área original de cada um dos principais biomas do País, como a Mata Atlântica, o Cerrado e o Pantanal, proporção que aumenta para 30% no caso da Amazônia.

Para alcançar rapidamente estas marcas, o WWF-Brasil sugere a definição de unidades de conservação tendo como foco locais como a Reserva Extrativista Baixo Rio Branco-Jauaperi (Amazonas), entre outros.

SAIBA MAIS

Desafio é identificar áreas

> **SEGUNDO** a WWF-Brasil, atualmente, somadas todas as unidades do País, ainda faltam proteger aproximadamente 2,5% da área terrestre e 8,5% da área marinha do Brasil para que as metas sejam alcançadas.

> **UM DOS EXEMPLOS** da dificuldade de encontrar tais áreas é justamente o da Mata Atlântica. Res-

tam apenas 7% da cobertura original do bioma no País, o que faz da unidade de Bertioga uma das maiores prioridades do grupo.

> **A UNIDADE** de Bertioga faz conexão com o Parque Estadual da Serra do Mar e está em uma área de pressão no litoral paulista.